

Moradores comemoram fim da briga em divisas

Residentes de Hélio Ferraz, Boa Vista II, Carapebus, Bairro de Fátima e Eurico Salles vibram com divisão entre Vitória e Serra

Luísa Buzin

O fim da disputa territorial entre Vitória e Serra foi selado ontem à tarde, no Vitória Apart Hospital, e comemorado pelos moradores de locais como o Bairro de Fátima, que passou a ser incluído definitivamente na Serra.

Os comerciantes Alex Sandro Chequetto, 38, Mauro Cesar de Nardi, 41, e Luciano Manoel Souza Vale, 51, afirmam que já têm toda a vida ligada ao município da Serra e, se o Bairro de Fátima fosse considerado parte da capital, causaria muitos problemas.

“A gente já paga imposto à Serra,

vota lá, se mudasse agora, seria muito confuso”, ponderou Luciano Vale, que é comerciante há muitos anos em Bairro de Fátima.

Agora, os moradores nascidos em Hélio Ferraz, Boa Vista II, Carapebus e Eurico Salles passam a ser considerados serranos. Até o ano passado, o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os considerava moradores da capital.

Com a definição dos limites entre os dois municípios, a Serra passa a contar com repasses de recursos federais que levam em conta a população desses bairros, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Com a transferência de 8.626 habitantes que agora passam a ser contabilizados oficialmente para o município, a Serra passa a ser o município mais populoso do Estado, com 417.893 moradores, ultrapassando Vila Velha, que tem 393.941 moradores.

Para o prefeito de Vitória, João

Coser, os dois municípios saem ganhando, já que a diminuição no número de moradores em Vitória não provoca perdas na arrecadação e, agora, as negociações para a construção de um porto de águas profundas volta a ser possível.

“Seria muito difícil que alguém investisse na região de Praia Mole antes, já que a região era contestada e tinha muita instabilidade jurídica. Com o acordo, esse obstáculo acaba”, defendeu Coser.

Quem também comemorou o acordo foi o prefeito da Serra, Sérgio Vidigal. “O acordo vai melhorar a fiscalização e a arrecadação nos municípios, sem contar em qualidade de vida para os moradores”, afirmou.

Antes do acordo, algumas empresas depositavam impostos em juízo, valores que agora vão poder ser resgatados pelas duas prefeituras. Segundo o prefeito, cada caso vai ser avaliado individualmente e os municípios vão entrar em acordo para a divisão dos recursos.

RODRIGO GAVINI/AT



ALEX SANDRO Chequetto, Mauro Cesar de Nardi e Luciano Souza Vale

Novos limites Acordo feito entre as prefeituras

Bairros passam a ser da Serra

> BAIRRO DE FÁTIMA, Hélio Ferraz, Conjunto Carapina, Eurico Salles e Boa Vista II passam a ser considerados definitivamente como bairros da Serra.

> PARTE DA RESERVA do Lameirão, que pertencia

à Serra, agora passa a ser administrada definitivamente pela Prefeitura de Vitória.

> A REGIÃO de Carapebus também passa a pertencer à Serra, colocando fim nas disputas pela instalação de um porto de águas profundas em Praia Mole.



COMO ERA COM A LEI 1.919/63



COMO FICA



SAIBA MAIS

Duas cidades disputavam bairros

Definição

> OS MORADORES de Bairro de Fátima, Hélio Ferraz, Eurico Salles, e Carapebus comemoraram a definição territorial entre Vitória e Serra que pôs fim à insegurança na região.

> O FIM da disputa territorial entre Vitória e Serra foi selado ontem à tarde no Vitória Apart Hospital.

Ponte

> NA AÇÃO declaratória que deu início à disputa, a Serra entendia que o limite com Vitória se daria na Ponte da Passagem.

> DESSA FORMA, bairros como Jardim da Penha, Mata da Praia, Jardim Camburi e Goiabeiras seriam da Serra.

Divisa

> A DIVISÃO antiga foi definida pela Lei Estadual 1.919, de 31 de dezembro de 1963.

> NESSA DIVISÃO, os moradores dos bairros de Fátima, Hélio Ferraz e Conjunto Carapina pertenciam a Vi-

tória, mas os serviços como coleta seletiva eram prestados pela Serra.

Limites

> COM OS NOVOS LIMITES, os bairros Hélio Ferraz, Conjunto Carapina, Eurico Salles, Boa Vista II e Carapebus ficam na Serra.

> EM TROCA, Vitória fica com a área de preservação do Lameirão, que já era fiscalizada pelo município.

Insegurança

> SEM SABER ao certo a quem efetuar o pagamento de impostos, empresas passaram a depositar os valores na Justiça.

> AGORA, ESSES VALORES podem ser resgatados pelas prefeituras, baseados em acordos.

Disputa

> OS DOIS MUNICÍPIOS começaram a disputar os bairros de Hélio Ferraz, Bairro de Fátima e Eurico Salles em 1978, quando a Serra contestou a linha divisória da Lei 1.919/63.